

PROJETO PRESENTE DO FUTURO

Potencializar a força transformadora do jovem

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS VIA FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CAMPO MAGRO (FMDCA) PARA EXECUÇÃO EM 2026



VALOR TOTAL PARA CAPTAÇÃO COM INCENTIVO FISCAL VIA FIA:

R\$ 141.460,00



1. DADOS CADASTRAIS

Dados cadastrais da instituição proponente

Nome da instituição		CNPJ
Solar Ita Wegman (razão social: Associação Ita Wegman)		10.311.690/0001-53
Endereço		CEP
Rua João Alex, 269, Colônia Rodrigues – Campo Magro		83.535-000
Telefone	Site:	E-mail institucional
41 99125-5082	www.itawegman.org.br	projetos@itawegman.org.br
Nome do responsável legal da instituição proponente:		
Ariane Grube - Presidente		
Nome do responsável técnico pela execução do serviço:		
Mônika Regina Lustosa Polati – Coordenadora pedagógica		
Formação		Nº registro no Conselho Profissional
Biologa e Pedagoga		-

2. CARACTERIZAÇÃO DA OSC

A Associação Solar Ita Wegman é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 02 de fevereiro de 2008 dedicada ao atendimento de crianças, jovens e adultos com deficiência e/ou em vulnerabilidade social. As atividades desenvolvidas têm por base a Antroposofia¹ em diálogo e complementariedade com as políticas públicas de assistência social, cultura, educação e saúde.

O nome da instituição é uma homenagem à Dra. Ita Wegman (Maria Hendrika Wegman – 1876/1943), Médica Antroposófica nascida em Java – Indonésia. Diplomada em medicina na Suíça em 1911, contribuiu com os trabalhos de Rudolf Steiner no desenvolvimento da Medicina Antroposófica, Pedagogia Curativa e Terapia Social. A Dra. Wegman foi uma pessoa com enorme capacidade de ação e com grande visão a respeito do ser humano. Médicos jovens e estudantes de medicina encontravam nela um modelo a ser imitado no relacionamento médico-paciente.

NOSSA MISSÃO NO MUNDO

Contribuir para o pleno desenvolvimento humano e social a partir dos fundamentos da Antroposofia, especialmente no atendimento às pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social e na realização de cursos que promovam capacitação profissional e autoeducação.

¹ A **Antroposofia** (*Antropos* = homem, *Sofia* = sabedoria) foi concebida por Rudolf Steiner (1861-1925), como um caminho prático de conhecimento do desenvolvimento humano e social, dando origem ao movimento antroposófico.



OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS:

Art. 2. A Associação tem por finalidades assistenciais, de relevância pública e social:

- I – Promover atividades voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, buscando possibilitar-lhes aquisições progressivas de capacidades e potencialidades de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e atuar na prevenção da ocorrência de situações de risco social;
- II – Promover, para pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, a ampliação das trocas culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e o incentivo à socialização e à convivência comunitária;
- III – Promover a defesa e afirmação dos direitos e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades das pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade.
- IV – Assistir as pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, através de práticas fundamentadas na Antroposofia;
- V – Contribuir na solução de problemas atinentes a pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, a partir do estímulo e orientação na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e na comunidade;
- VI - Ofertar ações de proteção social, que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas, tais como o empreendedorismo inclusivo e associativo;
- VII – Contribuir para o pleno desenvolvimento humano e social.

Art. 3. A Associação tem por finalidades educacionais, de relevância pública e social:

- I – Qualificar pessoas para o exercício de atividades voltadas ao atendimento e integração social de pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social;
- II – Promover cursos, seminários, atividades terapêuticas, culturais, editoriais e artísticas, voltadas a pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social ou a quem se interessar;
- III – Promover a educação formal e não-formal;
- IV – Promover a publicação e/ou divulgação de material, impresso ou em outro suporte, sobre temas afins às suas finalidades;
- V – Formar, desenvolver, treinar e aperfeiçoar competências profissionais em todos os níveis, para o atendimento a pessoas com deficiência.

Art. 4. A Associação tem por finalidades culturais, de relevância pública e social:

- I – Promover e fomentar a cultura, a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- II – Promover o desenvolvimento pessoal, econômico e social através da cultura;
- III – Promover o incentivo à ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais, bem como à sua fruição e produção, especialmente a pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social;
- IV – Fomentar atividades culturais com vistas à promoção da cidadania cultural, da acessibilidade artística e da diversidade;
- V – Desenvolver e apoiar atividades com outras finalidades compatíveis com as anteriores.



HISTÓRICO E PARCERIAS REALIZADAS

A associação Solar Ita Wegman foi fundada em 2008 em Curitiba com o objetivo inicial de atender pessoas com deficiência ao longo de seu ciclo de vida. No entanto, desde 2016, quando inaugurou sua sede própria em Campo Magro, passou a atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade (PcD ou não) que também requeriam um olhar sensível e individualizado.

Este atendimento em contraturno escolar, foi objeto dos termos de fomento 001/2018, 001/2019, 001/2020, 004/2022 e 001/2023 com a Prefeitura Municipal de Campo Magro e do Termo de Fomento 001/2022 com a SEJUF/PR, todos finalizados com aprovação na prestação de contas e sucesso no atingimento das metas propostas. Com o termo de colaboração 002/2022 com a Prefeitura de Campo Magro, iniciou a oferta de SCFV para crianças de 0 a 06 anos, cuja vigência se encerrará em novembro de 2025. Em 2025, o atendimento do Projeto Criança Semente ocorre através do termo de fomento 01/2025 com a prefeitura municipal.

Empresas como Itaú, Volvo, Tintas Vergínia, Hygieline e Fobras já apoiaram nossos projetos em mais de uma edição, além do aporte de pessoas físicas e parcerias com bancos de alimento e programas de apoio à agricultura familiar.

No projeto Presente do Futuro, realiza parceria técnica com a OSC AFLOR, uma associação pedagógica antropológica, fundada em 2024. A organização tem propósito de viabilizar, promover e potencializar o desenvolvimento de seres humanos livres e conscientes, por meio da antroposofia e da pedagogia Waldorf, e, assim, contribuir para a evolução integral da humanidade.

INTERFACE COM A REDE DE ATENDIMENTO E CONSELHOS DE DIREITOS:

- Prevê-se a realização de reuniões trimestrais com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e os diretores das escolas atendidas para planejamento, acompanhamento e estabelecimento de estratégias de ação conjunta para casos específicos.
- Somos representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social Gestão 2025-27 e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente na Gestão 2025-27.

RECONHECIMENTO

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) – Portaria 181, 06/12/2022.
- Utilidade Pública Municipal: Lei 13.637/2010 (Curitiba) e Lei 927/2016 (Campo Magro); Estadual: Lei 17.411/2012; Federal: Portaria no 1784/2014
- Representante da Sociedade Civil no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campo Magro – Gestão 2025/27
- Representante da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Assistência Social de Campo Magro – Gestão 2023/25
- Inscrita no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) do Paraná.
- Filiada à Federação de Educação Terapêutica e Terapia Social (FETTS)
- Finalista no Prêmio Legado de Empreendedorismo Social 2017
- Selo IR Cidadão 2019 – Itaú Social
- Prêmio 100 Melhores ONGs do Brasil em Termos de Gestão e Transparência 2023.
- Prêmio trajetória cultural nos editais da Lei Paulo Gustavo (2023) e Política Nacional Aldir Blanc (2024) a nível municipal.
- Prêmio Trajetória como Espaço Cultural a nível estadual da Política Nacional Aldir Blanc (2025).



3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Nome do programa/serviço

PROJETO PRESENTE DO FUTURO – POTENCIALIZAR A FORÇA TRANSFORMADORA DO JOVEM

Local/endereço onde será executado e Infraestrutura disponível para execução

Pretende-se prioritariamente realizar as ações do projeto em salas de aulas das escolas estaduais de Campo Magro ou em espaços públicos de convivência, como o Centro da Juventude. No entanto, alternativamente, as ações poderão ser realizadas na sede da organização proponente.

A Associação Solar Ita Wegman funciona desde março de 2016 em sua sede própria, localizada em terreno adquirido no município de Campo Magro – PR, com área total de aproximadamente 11.000m². O prédio principal construído em alvenaria (884 m²), é composto de um pavimento térreo e um sótão. O sótão aguarda disponibilidade de verba para obras de acabamento. Também contamos com casa de madeira e alvenaria de 60,42m² e com um espaço multifuncional pentagonal de 91m².

Diagnóstico e contexto que justifica a necessidade de ações propostas

Campo Magro é um município de emancipação recente, grande extensão e diversidade territorial, com comunidades urbanas e rurais, expressiva população migrante e uma grande ocupação com mais de 1.200 famílias que lutam pelo direito à moradia e acesso a serviços públicos. Assim, os desafios locais demandam estratégias intersetoriais, sensíveis e específicas para a garantia do direito à educação e trajetórias escolares cada vez mais bem sucedidas.

Segundo o Censo de 2022, 24,29% dos 30.160 habitantes do município são crianças e adolescentes, 7.327.

De acordo com o Censo Escolar 2024, 11,5% das matrículas na rede pública de Campo Magro são em tempo integral. Este percentual é de 40% na educação infantil, 10% nos anos iniciais do ensino fundamental, 0,3% nos anos finais do ensino fundamental e 0,1% no ensino médio. No ensino médio, a taxa de distorção idade-série é de 12,7% e a taxa de abandono é de 2,3%.

O acesso à cultura depende de projetos, campanhas ou ações específicas promovidas por órgãos públicos ou organizações da sociedade civil em espaços como escolas, barracões usados como centros de eventos, ginásios, praças e bibliotecas. Mas não há um espaço pensado especificamente para ações culturais como um auditório com acústica e infraestrutura para peças de teatro e concertos.

Conforme dados da PNAD de 2023 (IBGE), a população jovem no Brasil, contemplando a faixa etária de 15 a 29 anos, alcança cerca de 48,5 milhões de indivíduos, o que corresponde a aproximadamente 25% do total da população brasileira. Os jovens estão divididos entre 49,4% de mulheres e 50,6% de homens. A faixa etária que vai de 15 a 17 anos, período correspondente ao ingresso no ensino médio, é de 18,7%. Deste total, 13,8% são residentes da região sul.

Quando observado o contexto de educação para essa faixa etária, 24,3% dos jovens concluíram o ensino fundamental e não avançaram para o ensino médio e outros 36,3% evadiram do ensino médio. Em resumo, 2 a cada 10 jovens estavam fora da escola sem ter concluído a educação básica.

A evasão escolar apresenta seus motivos: 53,5% dos jovens precisavam trabalhar, seguido por 23,5% por falta de interesse em estudar.

A falta de escolarização traz consequências para a vida futura do jovem. A pesquisa também indica que quanto menor o nível de escolarização menor a possibilidade de empregabilidade. 63,9% dos jovens que não concluíram o ensino médio estão trabalhando na informalidade.

A baixa qualificação e a pouca experiência dificultam a inserção digna no mercado de trabalho. Muitas vezes os jovens (principalmente os menos escolarizados) só encontram oportunidades na informalidade, trabalhando sem carteira assinada, como autônomos informais ou apenas fazendo “bicos”, em condições mais precárias,



com baixos salários e com poucas perspectivas de futuro. Mantendo assim, um ciclo vicioso de baixo desenvolvimento socioeconômico e perpetuação de vulnerabilidades sociais.

Enquanto praticamente metade (49,3%) dos jovens das famílias mais pobres do país não estuda nem trabalha, o que vemos entre os 10% mais ricos vai pelo caminho oposto: apenas 7,1% estão em situação de evasão escolar e desemprego. Confirmando que o acesso e permanência na escola favorece a mudança de contexto social no qual se encontra o indivíduo.

Além das questões de educação e trabalho, outros fatores influenciam a juventude na atualidade. Tirar a própria vida já é a segunda principal causa de morte em todo mundo para pessoas de 15 a 29 anos de idade, sendo que a taxa de suicídio entre jovens cresceu 6% por ano no Brasil entre 2011 a 2022 enquanto a taxa de notificações por autolesões na faixa etária de 10 a 24 anos cresceu 29% ao ano no mesmo período.

Entre outros temas recorrentes como bullying, gravidez precoce, violência em diversos aspectos e níveis, influência das redes sociais, vício em tecnologia, drogas, tensão pré-vestibular são apenas alguns exemplos de situações que permeiam a juventude na atualidade.

Há carência de espaços que acolham as necessidades da juventude, espaços para que possam expressar-se, serem ouvidos e também atuar. Nessa fase da vida, o ser humano apresenta necessidades específicas por estar num momento de transição entre a infância e a juventude. A adolescência é marcada por um período de mudanças em todos os aspectos, desde mudanças físicas até mudanças nos contextos emocional, social, cultural e intelectual.

Em pesquisa realizada pela “Nossa Escola em Reconstrução” (<https://porvir.org/nossaescola>), 74% dos adolescentes querem espaço para falar sobre sentimentos, 82% querem professores tutores que os acompanhem de perto e 89% querem atividades que favoreçam o bom relacionamento entre os estudantes.

Criar um ambiente educativo saudável e favorável ao desenvolvimento do ser humano nesta fase da adolescência é crítico para o seu atuar no mundo como adulto. A escola pode ser esse ambiente desde que o jovem seja atendido em suas necessidades e existam educadores bem orientados sobre como lidar com os desafios dessa idade.

Justificativa

A juventude é aquela fase da vida do ser humano em que o potencial do futuro está espelhado. Esse futuro pode ser de transformação positiva, uma mudança para melhor, de manutenção de um status quo ou ainda de decadência de toda uma sociedade.

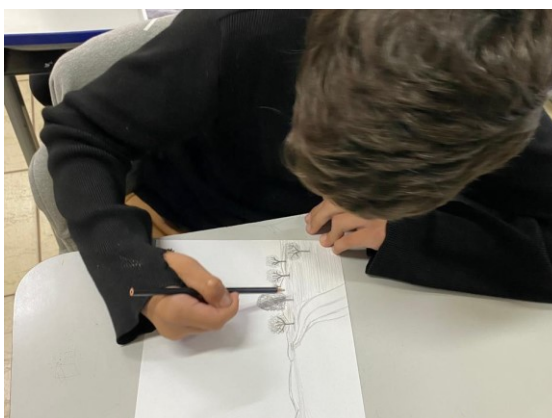
Olhar para o jovem e entender sua condição atual é ler o mapa do futuro. Atuar nessa faixa etária de forma a trazer condições favoráveis ao seu desenvolvimento é contribuir para que esse futuro seja melhor do que o atual.

Sendo assim, e por acreditar no potencial do ser humano jovem, surge o projeto Presente do Futuro que procura revalidar essa força da juventude como força motora do futuro, a partir do desenvolvimento de um equilíbrio sadio entre instintos, impulsos, motivos e ideais e o fomento pelo interesse do jovem em tomar sua vida nas mãos para construção de seu próprio futuro.

Atuar junto ao educador e ao jovem, em diálogo e complementaridade com as políticas públicas já existentes, é a proposta do projeto.

Histórico de atividades e ação piloto

As atividades propostas neste projeto foram realizadas em teste piloto no Colégio Estadual Iria Borges de Macedo, no período de 12 a 14 de agosto de 2025, envolvendo aproximadamente 50 jovens das turmas de 1º ano do Ensino Médio. Nesse período, foram trabalhados os conteúdos relacionados ao Ciclo 1 - Ler para viver - Linguagens e suas tecnologias, descrito com mais detalhes no item Metodologia.





Foram trazidas atividades de movimento, conteúdos literários e reflexivos a partir da contação de histórias como forma de linguagem, seguidos de partilhas com os jovens que possibilitou a compreensão e reflexão sobre os textos apresentados. A linguagem foi trabalhada ainda nas trocas realizadas em grupos grandes e grupos menores, favorecendo a autonomia e colaboração, seguida de atividade de expressão artística através de pintura e desenho, propiciando uma vivência estética da proposta. Os contos trazidos foram de diferentes culturas, assim como as atividades de movimento representaram a cultura africana e oriental, trazendo ampliação do olhar e diversidade de linguagens.

Observou-se alto engajamento das turmas, em todos os momentos e interesse genuíno na participação do que era proposto. Foram 3 dias de atividade e foi percebida uma expectativa de retorno e de repetição do que havia sido feito no dia anterior demonstrada.

pelos jovens através de perguntas como: “Amanhã vocês vão voltar?”, “Vamos fazer aquele jogo de novo?”.



Algumas das respostas ao questionário qualitativo, trouxeram respostas como: “A atividade de movimento foi muito boa, pois gerou liberdade de se expressar.”

“O momento da história foi muito bom pois nos faz refletir e interpretar de várias formas.” “A atividade artística foi muito boa pois nos traz imaginação.”

“Foi surpreendente.”

“O momento da história foi bom pois me mostrou que acontecem muitas coisas semelhantes na vida real.”

“A atividade artística foi muito boa e inspiradora.”

Conclui-se a partir da vivência-piloto que há uma necessidade real de expressão do jovem, dos seus sentimentos e emoções, espaço para diálogo e que essas atividades tornam-se espaços de desconpressão que podem auxiliar no equilíbrio e preparação para as demais atividades do dia. Inclusive, contribuindo por aumentar o interesse em estar presente na escola.

Objetivo geral

Potencializar a força transformadora do jovem, através da criação de um ambiente salutogênico e pedagógico, de forma a contribuir para o resgate do interesse pela educação, pela vida e pela sua cidadania, reconhecendo-se como agente de transformação do mundo e de sua própria vida.

Objetivos específicos

1. Criar espaço de expressão do jovem através de vivências de grupo e artísticas que favoreçam o despertar de seu interesse pelo estudo e pelo outro, acolhendo suas necessidades afetivas, culturais e sociais.
2. Fortalecer o encanto pela educação, atuando de forma transversal nas habilidades e competências alinhadas com a BNCC, permeado pela arte e metodologias ativas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Público-alvo

Jovens na faixa etária de 14 a 17 anos, matriculados em escolas públicas ou participantes de serviços socioassistenciais de Campo Magro.

Beneficiários diretos

Até 180 jovens durante o período da intervenção (considerando um ano de projeto).

Beneficiários indiretos

Considerando pelo menos duas pessoas que tenham contato com os indivíduos envolvidos no projeto, o impacto indireto considera aproximadamente 360 pessoas.



Observação:

No total serão oferecidas 180 vagas (60 por Ciclo Temático - 30 alunos por turma, 2 turmas) para as intervenções.

O preenchimento das vagas será de responsabilidade do ambiente educativo onde o projeto será realizado. A intenção é alcançar o mínimo de 75% de presença nas intervenções.

Metodologia

O projeto será aplicado por Ciclos Temáticos com duração de 3 meses, em cada ambiente educativo, envolvendo o atendimento para até 30 jovens por grupo e também a orientação para os educadores.

Um Módulo do projeto contempla 3 Ciclos Temáticos, cada um deles atendendo um caminho de conteúdo baseado nas competências específicas de cada área de conhecimento da BNCC, associadas ao Ensino Médio, que são:

- a. Ciclo Temático 1 - Ler para viver => Linguagens e suas tecnologias
- b. Ciclo Temático 2 - Minha vida financeira => Matemática e suas tecnologias
- c. Ciclo Temático 3 - O mundo em mim => Ciências da Natureza e suas tecnologias

Os Ciclos Temáticos têm por objetivo trabalhar algumas das competências específicas relacionadas ao currículo da BNCC a partir de práticas de metodologias ativas e atividades artísticas que favoreçam e despertem o interesse pelo aprendizado e caminhos que o próprio aluno poderá descobrir para estudar e aprender.

Ciclo Temático 1 - Ler para viver

Este Ciclo está relacionado à área de conhecimento de “Linguagens e suas tecnologias” onde serão trabalhadas principalmente as competências abaixo a partir da exploração das diferentes formas de abordar a **Literatura e suas implicações artísticas como produção de textos, expressões plásticas a partir de leituras e outras ferramentas, tendo como pano de fundo o fortalecimento da cidadania**. São elas:

Competência Específica 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, a acessibilidade comunicacional, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Competência Específica 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Competência Específica 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Ciclo Temático 2 - Minha vida financeira

Este Ciclo está relacionado à área de conhecimento de “Matemática e suas tecnologias” onde serão trabalhadas principalmente as competências abaixo a partir da **vivência prática do uso da matemática a partir de um movimento de desenvolvimento da educação financeira, também atuando na autonomia e pensamento transformador do futuro**. São elas:

Competência Específica 1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

Competência Específica 2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Ciclo Temático 3 - O mundo em mim

Este Ciclo está relacionado à área de conhecimento de “Ciências da Natureza e suas tecnologias” onde serão trabalhadas principalmente as competências abaixo a partir da **conexão do jovem com o seu meio-ambiente, envolvendo desde a relação com o seu próprio corpo como microambiente até expandir para suas relações com o entorno e meio ambiente em geral, percebendo seu papel nesses contextos**. São elas:

Competência Específica 1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Competência Específica 2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

Abordagem

A abordagem ao público-alvo será feita a partir de intervenções com jovens em ambientes educativos.

Será utilizada a Pedagogia Waldorf e Antroposofia como base norteadora de conteúdo para realização das atividades previstas. Além disso, especialmente para as atividades dinâmicas, servirão de base as metodologias de Terapia Artística Antroposófica, Ativismo Delicado e Teoria U nas atividades artísticas/corporais higiênicas e de investigação histórico-cultural pelo conteúdo de História da Arte, bem como práticas de metodologias ativas.

Nas intervenções, a aplicação do conteúdo do Ciclo será permeado por oficinas de produção de texto, teatro, pintura, escultura e música, favorecendo a auto realização, a boa convivência e a pacificação fraterna das relações, bem como a inserção em diferentes aspectos da cultura e socialização.

Intervenções com jovens

Serão realizados 4 encontros mensais, para cada Ciclo Temático, de duração de 2 horas cada, divididos em 4 fases (totalizando 3 meses de atuação por turma):

- Fase 1 - NUTRIÇÃO
 - Aula inaugural sobre conteúdo do Ciclo Temático, aplicando metodologias ativas.
- Fase 2 - RESPIRAÇÃO
 - Ampliação da vivência da Fase 1 a partir de atividades artísticas salutogênicas relacionadas ao tema do Ciclo, como pintura em aquarela, modelagem com argila, hachura e outras técnicas artísticas.



- Fase 3 - DIGESTÃO
 - Atividades artísticas de investigação histórico-cultural da Humanidade
- Fase 4 - REALIZAÇÃO
 - Produção de arte/manualidades como teatralização, exposições, apresentações, etc.

A proposta é que em cada ambiente educativo possam ser atendidos dois grupos por semana. A organização de horários pode ser proposta conforme a disponibilidade do ambiente educativo onde será realizado o projeto e responsáveis pela execução do projeto.

As intervenções são abertas à presença de até dois educadores observadores, participantes do projeto, de forma a absorver, na prática, novas formas de apresentação de conteúdo, como também na condução de atividades com jovens nesta idade.

Os ambientes educativos inicialmente mapeados para realização desta abordagem são escolas públicas, centros de aprendizagem, organizações sociais que trabalhem com jovens em contraturno escolar ou Centros de Juventude.

Etapas de trabalho

1. Planejamento e preparação das intervenções junto às escolas ou organizações beneficiadas, contratação da equipe e compra de materiais. Mês 1 ao mês 2.
2. Realização das intervenções do Ciclo 1. Mês 3 ao mês 5.
3. Realização das intervenções do Ciclo 2. Mês 6 ao mês 8.
4. Realização das intervenções do Ciclo 3. Mês 9 ao mês 11.
5. Monitoramento, avaliação e prestação de contas. Mês 1 ao mês 12.

Equipe

01 Educador artístico
01 Educador pedagogo
01 Coordenador técnico
01 Coordenador de projeto

Monitoramento e Avaliação

Procedimentos gerais de monitoramento e avaliação:

- Controle de presença diário com consolidação mensal submetida ao fiscal do contrato e direções das escolas.
- Contato regular e reuniões com escolas atendidas pelo projeto.
- Registro audiovisual e fotográfico do atendimento.
- Relatórios de atividades semestrais enviados aos apoiadores, Conselhos e Rede de Proteção Municipais e publicados no site da instituição.
- Prestação de contas financeira bimestral ao TCE-PR e semestral aos apoiadores.
- Visitas de autoridades públicas e apoiadores.

Indicadores:

Indicador	Como será coletado
% de redução da evasão escolar nos jovens impactados pelo projeto*	1) qtde de jovens matriculados no momento a intervenção; 2) qtde de jovens matriculados após 3 meses da intervenção; 3) Comparação com jovens não participantes do projeto.
% de aumento na frequência escolar durante a execução do projeto*	1) 75% de presença nas intervenções 2) comparação com o mesmo período anterior a realização do projeto
% Aumento na intenção de ingresso no ensino superior	1) Pesquisa preenchida pelo participante do projeto antes do início da intervenção indicando seu interesse; 2) Reaplicação da pesquisa ao término da intervenção; 3) Comparação com jovens não participantes do projeto.
Percepção de sentir-se ouvido e acolhido em suas necessidades	Depoimentos qualitativos após realização da intervenção via pesquisa auto-declaratória.
Qtde e assiduidade de jovens de escolas públicas nas intervenções	Lista de presença nas atividades com mínimo de 75% de presença

* Indicadores calculados com base em dados a serem fornecidos pelas instituições escolares ou socioassistenciais atendidas.



4. ORÇAMENTO E PLANO DE APLICAÇÃO

Código da despesa	Descrição	Valor (R\$)
3.3.90.30.14	Material pedagógico	13.800,00
3.3.90.36.06	Serviços técnicos profissionais	17.200,00
3.3.90.39.65	Serviços de apoio ao ensino - Educadores	97.600,00
Subtotal		128.600,00
Retenção de 10% no FMDCA conforme Lei Municipal nº 1252/2022.		12.860,00
Valor total do orçamento de plano de aplicação para fins de captação de recursos		141.460,00

ASSOCIACAO ITA

WEGMAN:10311690000153

Assinado de forma digital por
ASSOCIACAO ITA

WEGMAN:10311690000153

Dados: 2025.11.04 11:29:07 -03'00'

ARIANE GRUBE - PRESIDENTE

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DE CAMPO MAGRO RESOLUÇÃO Nº 16/2025

Republicado por haver incorreções.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campo Magro, em reunião ordinária nº 09/2025, realizada aos quatorze dias do mês de outubro de 2025.

RESOLVE:

Art. 1º – APROVAR a Ata da Reunião Ordinária nº 08/2025, com as ressalvas apresentadas em plenária;

Art. 2º – FORMALIZAR a indicação de Edson Pereira de Paula como representante governamental titular da Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ) e Karina Alves da Silva como representante suplente;

Art. 3º – APROVAR a solicitação de atualização da chancela do Projeto Criança Semente, da Associação Solar Ita Wegman, CNPJ: nº 10.311.690/0001-53, de acordo com atualização do plano de trabalho apresentada e o orçamento ajustado aprovado para fins de captação de recursos de R\$ 626.600,00, conforme detalhado em plenária autorizando-a a captar recursos via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Campo Magro, nos termos do parágrafo 6º do art. 23 da Lei Municipal 761/2012, acrescentado pela Lei Municipal nº 1.252/2022;

Art. 4º – APROVAR a solicitação de chancela para o Projeto Presente do Futuro, da Associação Solar Ita Wegman, CNPJ: nº 10.311.690/0001-53, com o objetivo de potencializar a força transformadora de jovens alunos de escolas públicas de Campo Magro, de acordo com plano de trabalho e aplicação apresentado e orçamento aprovado para captação de recursos de R\$ 141.460,00, autorizando-a a captar recursos via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Campo Magro, nos termos do parágrafo 6º do art. 23 da Lei Municipal 761/2012, acrescentado pela Lei Municipal nº 1.252/2022;

Art. 5º – APROVAR o plano de trabalho e aplicação da Fundação Solidariedade, com a inclusão dos recursos captados e as rubricas ajustadas, e o apensamento do processo nº 6686/2025 ao processo nº 4321/2025 para formalização de novo Termo de Fomento.

Art. 6º – CIÊNCIA quanto a formalização dos procedimentos para convocação e contratação de suplentes do Conselho Tutelar, conforme fluxo estabelecido pelo CMDCA em ofício ao Setor de Recursos Humanos e à Secretaria de Assistência Social.

Art. 7º – DELIBERAR os seguintes encaminhamentos referentes ao serviço de Família Acolhedora, em resposta ao Ofício nº 0615 do Ministério Público: **I** – O envio de ofício à Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), solicitando informações detalhadas sobre o programa de Família Acolhedora, incluindo: detalhes sobre eventual adesão a consórcio (modelo de execução, datas de início, estrutura, orçamento e justificativa para a escolha), e o plano de ação a ser apresentado pela SAS até 06 de novembro de 2025. **II** – O convite à técnica representante da Secretaria de Assistência Social para apresentar, em futura reunião do CMDCA, o

parecer técnico sobre a Família Acolhedora no município. **III** – A inclusão do tema Família Acolhedora como tópico específico no termo de referência para a elaboração do Plano Decenal, assegurando sua contemplação no planejamento de longo prazo;

Art. 8º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

Campo Magro, 31 de outubro de 2025.

DEISI MALINOSKI ANDRADE
Presidente do CMDCA

Publicado por:
Isabel Cristine da Paixao Azevedo Marques
Código Identificador:D623C396

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná
no dia 03/11/2025. Edição 3398
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita
informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>